

LEVANTAMENTO FOI FEITO COM BASE EM MAIS DE 1,3 MIL REPORTAGENS DO NOTICIÁRIO POLICIAL

Vitória: pesquisa traça perfil de vítimas e criminosos

Dados revelaram que os jovens estão cada vez mais vulneráveis à violência

ELAINE VIEIRA
evieira@redgazeta.com.br

Uma pesquisa financiada pelo Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia de Vitória (Facitec) levantou um importante perfil das vítimas e dos autores da violência no município. Com base em mais de 1,3 mil matérias extraídas do noticiário policial, a pesquisadora Alacir Ramos da Silva detectou que os jovens estão cada vez mais vulneráveis à violência.

Além dessa, outras nove pesquisas foram desenvolvidas tendo como base o tema da violência. Foram estudadas desde a importância dos espaços públicos no desenvolvimento da cidadania até a questão da violência na saúde e a percepção da população com relação à Polícia Militar e à Guarda Municipal.

POLÍTICAS PÚBLICAS. Todas essas conclusões serão apresentadas nos dias 11 e 12 de abril para equipes de todas as secretarias da prefeitura.

“Com base nesse apontamento, cada secretaria vai,

individualmente, traçar políticas públicas para sanar os problemas detectados”, explica o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera.

Para Kléber, mais importante do que apontar problemas, as pesquisas se destacam pela diversidade de abordagens sobre a violência e criam um importante marco nas pesquisas efetuadas fora dos portões da universidade.

“Com base nos problemas levantados, nossas ações futuras devem buscar atender, principalmente, aos jovens e aos idosos, estes, porque têm sido cada vez mais vítimas da violência, e aqueles, porque têm se envolvido cada vez mais na autoria dos crimes”, aponta, Kléber.

Segundo dados da ONU, os índices de ocorrência de roubo e vandalismo, colocam o Estado em quinto lugar no ranking nacional de violência - o primeiro da Região Sudeste. Dessa forma, o Estado e, principalmente a capital, Vitória, tornaram-se altamente vulneráveis à violência de todas as formas.

A22152

Perfil da violência

Levantamento feito a partir de notícias do jornal revela um mapa da violência nos bairros de Vitória

A Capital é a líder em casos de violência na Grande Vitória, com **29%** dos casos registrados no período

Casos de violência registrados

Outros	7%
Homicídio e de tráfico de drogas	23%
Roubo e assaltos	70%

Os casos de violência concentram-se em quatro dos 54 bairros do município, sendo eles:

- 1 Praia do Canto**
- 2 Jardim Camburi**
- 3 Centro**
- 4 Jardim da Penha**

Nesses locais concentram-se, principalmente, crimes contra o patrimônio e outros que envolvem tráfico de drogas

Já os homicídios ocorrem principalmente nos bairros da periferia, como **São Pedro I**

Em todos os municípios da Grande Vitória, são os homens os mais envolvidos em todos os tipos de crimes

34% dos casos de violência acontecem à noite. A média se mantém, independente do tipo de crime e do local onde acontece

46% dos autores de crimes são homens. A maior parte dos criminosos tem entre 15 e 24 anos. Esses jovens estão envolvidos principalmente em roubos e em tráfico

Em **63%** dos casos, há uso de arma de fogo, principalmente quando o crime é cometido por jovens e à noite

27% das vítimas têm entre 24 e 59 anos. Essa faixa etária tende a cair nos bairros da periferia, onde a violência atinge até menores de 0 a 14 anos